

# TESTAGEM DO FUNGICIDA/INSETICIDA DE SOLO PRÁTICO ASSOCIADO A APLICAÇÕES FOLIARES EM PRÉ E PÓS-FLORADA E COMPLEMENTAÇÃO FOLIAR PARA O CONTROLE DE FERRUGEM E CERCOSPORA DO CAFEIEIRO.

R. N. Paiva - Eng.º Agr.º. Fundação Procafé; G. R. Lacerda; E. C. Figueiredo – Engs. Agrs. Fundação Procafé

O cafeeiro em suas várias partes – raiz, ramos, folhas, flores e frutos podem ser atacados por um número elevado de pragas e doenças, que acarretam perdas na produção e na qualidade do produto.

A ferrugem é a doença mais grave da cultura cafeeira no Brasil, causando prejuízos pela desfolha das plantas e conseqüente redução da produtividade. A cercosporiose, igualmente, pode levar a perdas pela queda de folhas dos cafeeiros e pela ação direta sobre os frutos, reduzindo seu rendimento. A Phoma é uma doença causada por um fungo e atacam folhas, flores e frutos novos, extremidades de ramos e botões florais causando uma desfolha seguida de seca de ponteiros e perda de produção.

Para proteger as plantações e minimizar as perdas são utilizados na cafeicultura programas de controle destas pragas e doenças. Este controle é feito com aplicação de fungicidas foliares no pré e pós-florada (set./out.) para o controle da phoma, posteriormente no final do mês de novembro uma aplicação de fungicida/inseticida sistêmico de solo para controle de pragas de solo e também doenças fúngicas e pragas que atacam a parte aérea. Dando seqüência ao programa realiza-se duas aplicações em dezembro e fevereiro com fungicidas via foliar para o controle da ferrugem e cercospora.

Nessa orientação, diversas empresas disponibilizam estes programas utilizando fungicidas e inseticidas de solo com complementos foliares justificando estudos para verificação da sua eficiência.

O trabalho tem por objetivo avaliar a eficiência do tratamento Milenia para as principais doenças e pragas do cafeeiro e validá-lo, comparando os resultados obtidos com os principais tratamentos de outras empresas.

O experimento foi instalado na Fazenda Experimental de Varginha no ano de 2011, em lavoura de Catuaí, espaçamento 3,60 x 1,00 m com as aplicações realizadas no ano agrícola 2011/2012.

O delineamento utilizado foi em blocos casualizado, com 5 tratamentos, 5 repetições, bordadura simples e 10 plantas por parcela sendo as 6 centrais consideradas úteis. A adubação foi fornecida após a análise de solo com base nas últimas recomendações do MAPA/Fundação Procafé. Os tratamentos utilizados estão discriminados na (tabela1).

**Tabela 1.** Produtos comerciais e doses utilizadas no experimento. Varginha/MG – 2012.

| Nº | Empresas           | Set. e Out.          | Dose L ou<br>kg/ha | Nov.            | Dose L ou<br>kg/ha | Dez.            | Dose<br>L/ha | Fev.            | Dose<br>L/ha |
|----|--------------------|----------------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|
|    |                    | 1ª e 2ª<br>Aplicação |                    | 3ª<br>Aplicação |                    | 4ª<br>Aplicação |              | 5ª<br>Aplicação |              |
| 1  | Testemunha         | ---                  | ---                | ---             | ---                | ---             | ---          | ---             | ---          |
| 2  | Manejo<br>BASF     | Cantus               | 0,15               | Verdadero WG    | 1                  | Opera           | 1,5          | Opera           | 1            |
| 3  | Manejo<br>Syngenta | Amistar WG           | 0,1                | Verdadero WG    | 1                  | Priori Xtra     | 0,75         | Priori Xtra     | 0,5          |
|    |                    | Cercobin 700 WP      | 0,7                |                 |                    | Nimbus          | 1            | Nimbus          | 1            |
| 4  | Manejo<br>Bayer    | Folicur 200 EC       | 0,5                | Premier Plus    | 3                  | Sphere Max      | 0,4          | Sphere Max      | 0,25         |
|    |                    | Rovral               | 0,5                |                 |                    | Aureo           | 1            | Aureo           | 1            |
| 5  | Manejo<br>Milenia  | Azimute              | 0,75               | Pratico         | 3,0                | Guapo           | 0,8          | Guapo           | 0,8          |
|    |                    | Nimbus               | 1                  |                 |                    | Nimbus          | 1            | Nimbus          | 1,0          |

## Resultados e conclusões:

**Tabela 2.** Médias percentuais de folhas infectadas com ferrugem e cercospora em junho de 2012.

| Tratamentos | % Ferrugem | % Cercospora |
|-------------|------------|--------------|
|             | 19/06/2012 | 19/06/2012   |
| Testemunha  | 61,2 a     | 20,4 a       |
| BASF        | 17,6 b     | 13,2 b       |
| Syngenta    | 14,0 b     | 15,2 b       |
| Bayer       | 18,8 b     | 14,0 b       |
| Milenia     | 12,8 b     | 8,0 b        |

Na avaliação de junho para a ferrugem e cercospora a testemunha encontrava-se com um alto índice de infecção se diferenciando estatisticamente de todos os demais tratamentos que por sua vez não diferiram entre si. O ensaio será mantido nesta mesma área experimental com o mesmo formato, com isto

no próximo ano poderemos contabilizar o resultado de produção para afirmar se houve algum ganho significativo para os tratamentos.

**Conclusão:** Analisando os resultados do presente ensaio neste primeiro ano concluí-se que o tratamento da Milenia foi tão eficiente quanto aos demais tratamentos existentes no mercado para o controle das principais doenças do cafeeiro.